


**DISLEXIA ADULTA IMPORTÂNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

**ADULT DYSLEXIA: IMPORTANCE IN THE NURSING FIELD: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**DISLEXIA EN ADULTOS: IMPORTANCIA EN EL CAMPO DE LA ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-056>

**Data de submissão:** 11/01/2026

**Data de publicação:** 11/02/2026

**Fernanda Milani Magaldi**

Mestre em Educação Física

Instituição: Universidade São Judas Tadeu (USJT)

E-mail: fernanda.magaldi@ulife.com.br

**Beatriz de Souza Gonçalves**

Graduanda em enfermagem

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

E-mail: beatrizdesouzaszg@gmail.com

**Nicole Lemos Melo**

Graduanda em enfermagem

Instituição: Universidade São Judas Tadeu

E-mail: lemosnicole426@gmail.com

**Luana Prado Figueredo**

Doutor em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Santo Amaro

E-mail: lpfigueredo@prof.unisa.br

**Lucinéia dos Santos**

Mestrado Profissional Farmácia: Produtos Naturais e Sintético Bioativos

Instituição: Universidade São Judas Tadeu (USJT)

E-mail: lucineia.cati@gmail.com

**Camila Cristine Antonietti**

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), Universidade

São Judas Tadeu (USJT)

E-mail: camis.antonietti@gmail.com

**Monise Moreno de Freitas**

Mestre em Educação Física

Instituição: Universidade São Judas Tadeu (USJT)

E-mail: monise.freitas@ulife.com.br

**Gabriel Ferreira Gandini**

Graduando em enfermagem

Instituição: Universidade São Judas Tadeu

E-mail: gabrielgandini@hotmail.com

## RESUMO

A dislexia é um transtorno específico do neurodesenvolvimento que impacta as habilidades de leitura, escrita e o processamento fonológico, interferindo no rendimento escolar dos indivíduos. O conhecimento das intervenções pedagógicas e das normativas voltadas para a inclusão de estudantes com dislexia é fundamental para garantir um ambiente educacional equitativo. Objetivo: Descrever as políticas, diretrizes legais e intervenções educacionais voltadas para o suporte a pessoas com dislexia. Método: Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa e quantitativa, utilizando-se a estratégia PICO para orientar o levantamento de evidências em bases de dados, além da análise de diretrizes e normativas publicadas nos últimos cinco anos. Resultados e Discussões: Foram selecionadas 5 (cinco) publicações que evidenciam a importância das abordagens interdisciplinares, do uso de tecnologias educacionais e do papel das políticas públicas inclusivas no suporte à dislexia. Conclusão: O suporte a indivíduos com dislexia exige intervenções pedagógicas específicas, associadas a um compromisso ético e social para promover a inclusão e o respeito à diversidade nas práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Dislexia. Inclusão Educacional. Políticas Públicas. Diretrizes.

## ABSTRACT

Dyslexia is a specific neurodevelopmental disorder that impacts reading, writing, and phonological processing skills, interfering with individuals' academic performance. Knowledge of pedagogical interventions and regulations aimed at including students with dyslexia is fundamental to ensuring an equitable educational environment. Objective: To describe the policies, legal guidelines, and educational interventions aimed at supporting people with dyslexia. Method: This is an integrative qualitative and quantitative review, using the PICO strategy to guide the collection of evidence in databases, in addition to the analysis of guidelines and regulations published in the last five years. Results and Discussion: Five publications were selected that highlight the importance of interdisciplinary approaches, the use of educational technologies, and the role of inclusive public policies in supporting dyslexia. Conclusion: Supporting individuals with dyslexia requires specific pedagogical interventions, associated with an ethical and social commitment to promote inclusion and respect for diversity in educational practices.

**Keywords:** Dyslexia. Educational Inclusion. Public Policies. Guidelines.

## RESUMEN

La dislexia es un trastorno específico del neurodesarrollo que afecta las habilidades de lectura, escritura y procesamiento fonológico, interfiriendo en el rendimiento académico de las personas. El conocimiento de las intervenciones pedagógicas y las normativas dirigidas a la inclusión del alumnado con dislexia es fundamental para garantizar un entorno educativo equitativo. Objetivo: Describir las políticas, las directrices legales y las intervenciones educativas dirigidas a apoyar a las personas con dislexia. Método: Se trata de una revisión integrativa cualitativa y cuantitativa, que utiliza la estrategia PICO para guiar la recopilación de evidencia en bases de datos, además del análisis de directrices y normativas publicadas en los últimos cinco años. Resultados y discusión: Se seleccionaron cinco publicaciones que destacan la importancia de los enfoques interdisciplinarios, el uso de tecnologías educativas y el papel de las políticas públicas inclusivas en el apoyo a la dislexia.

Conclusión: El apoyo a las personas con dislexia requiere intervenciones pedagógicas específicas, asociadas a un compromiso ético y social para promover la inclusión y el respeto a la diversidad en las prácticas educativas.

**Palabras clave:** Dislexia. Inclusión Educativa. Políticas Públicas. Directrices.

## 1 INTRODUÇÃO

A dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades específicas na leitura, escrita e no processamento fonológico, que não decorrem de déficits intelectuais ou sensoriais. Historicamente, o reconhecimento da dislexia evoluiu com os avanços nas pesquisas em neurociência e educação, os quais ressaltaram sua natureza multifatorial, envolvendo fatores genéticos, neurológicos e ambientais (Costa et al., 2020).

Nos últimos anos, o interesse das instituições educacionais e do poder público tem se intensificado, culminando na publicação de diretrizes e políticas voltadas à inclusão de estudantes com dislexia (SILVA et al., 2023).

A relevância do tema se dá pelo imperativo de proporcionar um ambiente inclusivo que reconheça as singularidades do transtorno, potencializando a aprendizagem e promovendo igualdade de oportunidades. Avanços significativos, registrados a partir de 2019, reforçaram a eficácia de intervenções precoces e inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam de forma personalizada os desafios impostos pela dislexia (MOREIRA et al., 2022).

Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão integrativa, as normativas, políticas e intervenções voltadas para o suporte a pessoas com dislexia, contribuindo para o aprimoramento das práticas educacionais e de apoio.

As Práticas de Intervenção Cognitiva (PICS) têm se consolidado como abordagens terapêuticas eficazes no tratamento da dislexia, um transtorno de aprendizagem caracterizado por dificuldades persistentes na leitura, escrita e ortografia. Estudos recentes destacam a importância de intervenções estruturadas e personalizadas para promover avanços significativos nas habilidades cognitivas afetadas pela dislexia.

O principal objetivo das PICS é aprimorar as funções cognitivas subjacentes à leitura e escrita, como o processamento fonológico, a memória de trabalho e a fluência na leitura. Intervenções focadas nessas áreas têm mostrado eficácia na melhoria do desempenho acadêmico de indivíduos com dislexia.

Diversas abordagens terapêuticas são utilizadas nas PICS, incluindo: Treinamento Fonológico: Exercícios que visam melhorar a consciência fonológica, facilitando a identificação e manipulação dos sons das palavras. Métodos Multissensoriais: Estratégias que envolvem múltiplos sentidos (visual, auditivo e tátil) para facilitar o aprendizado da leitura e escrita. Leitura Guiada e Escrita: Prática com suporte direto para facilitar o reconhecimento e a escrita de palavras e frases. Treinamento de Memória e Atenção: Exercícios que buscam melhorar a memória de curto prazo e a atenção sustentada, essenciais para o aprendizado da leitura e escrita. A musicoterapia promove

estímulos auditivos, motores e emocionais que auxiliam na organização neurológica de indivíduos com dislexia. Em adultos, pode favorecer: A melhora da consciência fonológica. O aprimoramento da memória auditiva de trabalho, frequentemente comprometida. O desenvolvimento da autoexpressão e da autoconfiança, segundo (SCHLAUG, G., ET AL. (2020).

As práticas de atenção plena (mindfulness) e meditação são eficazes na redução do estresse e da ansiedade, fatores que frequentemente agravam as dificuldades enfrentadas por adultos com dislexia. Benefícios incluem: Melhoria da regulação emocional, aumento da atenção e concentração, redução da ansiedade associada ao desempenho acadêmico ou profissional (ZOOGMAN, S., et al. (2021).

Arteterapia utiliza a expressão artística como recurso terapêutico, estimulando a criatividade e promovendo bem-estar emocional. Para adultos disléxicos, proporciona: Fortalecimento da autoestima, desenvolvimento de habilidades visuais e espaciais frequentemente preservadas, redução de sentimento de frustração e inadequação (MALCHIODI, C. A. 2020).

Práticas como yoga e tai chi favorecem a integração entre corpo e mente, contribuindo para o equilíbrio emocional e cognitivo. Seus benefícios incluem: Melhoria da coordenação motora fina e grossa, desenvolvimento de atenção plena e autocontrole, redução do estresse crônico (PASCOE, M. C., ET AL. (2019).

O uso de plantas medicinais, como adaptógenos e ervas calmantes (ex.: camomila, valeriana), pode auxiliar no manejo de sintomas associados à dislexia em adultos, especialmente no que tange: À regulação do sono, ao controle da ansiedade, ao aumento da disposição para atividades cognitivas. Importante: sempre com orientação profissional (SARRIS, J., ET AL. (2020).

O uso de tecnologias assistivas tem se mostrado promissor nas PICS. Ferramentas como softwares de leitura, síntese de voz e correção ortográfica ajudam a reduzir as dificuldades associadas à dislexia, proporcionando maior autonomia ao indivíduo. Além disso, aplicativos educativos, jogos interativos e plataformas de treinamento cognitivo oferecem práticas mais dinâmicas e envolventes.

A intervenção precoce é fundamental para o sucesso das PICS. Estudos indicam que quanto mais cedo o tratamento começar, maiores as chances de superar as dificuldades de leitura e escrita. A detecção rápida permite que estratégias de intervenção sejam implementadas ainda na infância, minimizando os impactos a longo prazo. Pesquisas recentes têm explorado novas abordagens e tecnologias no tratamento da dislexia. Por exemplo, um estudo de 2023 investigou os efeitos de uma intervenção que combinou estimulação de funções executivas, ensino de estratégias metacognitivas e consciência fonêmica.

Os resultados indicaram melhorias significativas na leitura de palavras isoladas e compreensão de sentenças e pequenos textos entre os participantes da intervenção. Outro estudo de 2023 focou no uso de tecnologias assistivas, como softwares de leitura e síntese de voz, para apoiar alunos com dislexia. Os resultados sugeriram que essas ferramentas podem facilitar o acesso ao conteúdo e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. O uso das Práticas Integrativas e Complementares na dislexia adulta não substitui as abordagens tradicionais, como a intervenção psicopedagógica ou a terapia fonoaudiológica. Contudo, elas ampliam a possibilidade de cuidado integral, potencializando aspectos emocionais e cognitivos fundamentais para a qualidade de vida. A adoção de PICS deve ser personalizada, respeitando as necessidades e preferências do indivíduo, sempre com base na evidência científica e supervisão profissional.

## **2 METODO**

### **2.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de uma revisão integrativa e estudo translacional. Para o delineamento do tema e a formulação da questão de pesquisa, foi aplicado o método PICO, que identifica os principais elementos: População/Problema, Intervenção, Comparação e Desfecho (Pereira & Lemos, 2021). A pergunta norteadora adotada foi: “Quais as políticas e intervenções identificadas no suporte à dislexia?”

### **2.2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

A pesquisa foi realizada de forma virtual, utilizando-se as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo e repositórios de políticas públicas. Foram incluídos artigos, diretrizes, legislações e relatórios publicados em inglês, português e espanhol, com foco em publicações dos últimos cinco anos.

### **2.3 ESTRATÉGIAS DE BUSCA**

Os descritores empregados foram: “Dislexia”, “Inclusão Educacional”, “Políticas Públicas”, “Diretrizes” e “Intervenção Pedagógica”, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR” para refinar e ampliar a busca.

Tabela 1 – Elementos do PICO do estudo

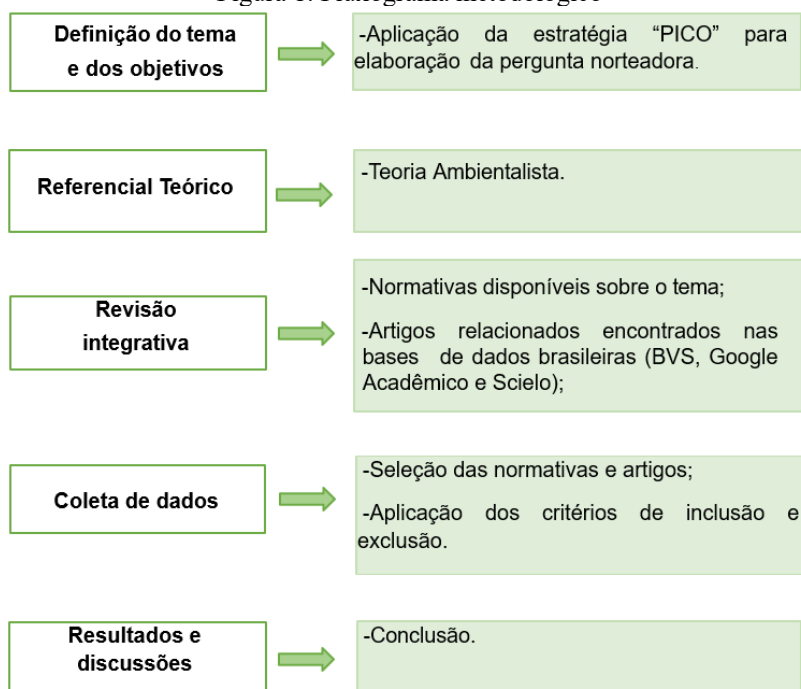
ACRÔNIMO / DEFINIÇÃO / DESCRIÇÃO	
P – População	Estudantes ou indivíduos diagnosticados com dislexia
I – Intervenção	Estratégias pedagógicas, tecnológicas e políticas voltadas para o suporte à dislexia.
C – Comparação	Intervenção padrão ou ausência de estratégias diferenciadas.
O - Desfecho	Melhoria no desempenho leitor, na autoestima e na integração educacional

Fonte: Adaptado dos autores (2025).

## 2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seleção dos estudos envolveu as seguintes etapas: Definição do tema e dos objetivos da pesquisa; Aplicação da estratégia PICO para a formulação da pergunta norteadora; Levantamento de publicações relevantes nas bases de dados; Leitura e aplicação dos critérios de inclusão (publicações dos últimos 5 anos, acesso integral, relevância para o tema) e exclusão (literatura cinzenta, textos sem acesso integral); Análise e síntese dos dados, conforme o fluxo metodológico ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma metodológico



Fonte: Autores.

## 2.5 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo baseou-se exclusivamente em análise documental e bibliográfica, não havendo necessidade de aprovação por Comitê de Ética.

### 3 RESULTADOS

Foram identificadas 50 publicações nas bases de dados (20 na BVS, 20 no Google Acadêmico e 10 na Scielo). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram lidos na íntegra, dos quais 5 publicações foram selecionadas como base para este estudo.

Tabela 2 – Publicações Selecionadas para a Revisão Integrativa.

AUTORES/ ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Costa et al., 2020.	Diagnóstico Precoce e Intervenções para Dislexia.	Investigar os métodos de diagnóstico e as intervenções aplicadas à dislexia, destacando a importância do diagnóstico precoce para garantir intervenções mais eficazes e melhores resultados no desenvolvimento do indivíduo.	Evidenciam a importância do diagnóstico precoce para a intervenção eficaz.
Moreira et al., 2022.	Intervenções Pedagógicas para Dislexia: Uma Revisão Sistemática.	Revisar as estratégias pedagógicas existentes para o suporte a pessoas com dislexia, enfatizando a necessidade de abordagens interdisciplinares e o uso de tecnologias educacionais para um suporte mais efetivo.	Destacam a necessidade de abordagens interdisciplinares e o uso de tecnologias.
Silva et al., 2023.	Diretrizes para a Inclusão de Estudantes com Dislexia.	Analisar as diretrizes educacionais e políticas públicas relacionadas à inclusão de estudantes com dislexia, reforçando a importância de políticas inclusivas que promovam a equidade e a acessibilidade no ambiente escolar.	Políticas inclusivas reforçam a importância de políticas públicas para a inclusão efetiva.
Pereira & Lemos, 2021	Novas Tecnologias na Intervenção da Dislexia.	Explorar o papel das novas tecnologias na intervenção da dislexia, avaliando como as inovações tecnológicas podem aprimorar o suporte pedagógico e facilitar o aprendizado de pessoas com o transtorno.	Concluem que inovações tecnológicas aprimoram o suporte pedagógico.
Almeida et al., 2021	Políticas Públicas e Dislexia: Avanços e Desafios.	Discutir o desenvolvimento das políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com dislexia, destacando os avanços alcançados e os desafios ainda enfrentados na implementação efetiva dessas políticas no sistema educacional.	Ressaltam avanços recentes e os desafios persistentes na implementação de políticas de inclusão.

Fonte: Autores.



#### 4 DISCUSSÃO

À análise dos estudos selecionados revela que o suporte a indivíduos com dislexia envolve uma diversidade de abordagens. Intervenções pedagógicas individualizadas, a utilização de tecnologias educacionais e à implementação de políticas inclusivas são frequentemente citadas como fatores determinantes para o sucesso no manejo da dislexia (COSTA ET AL., 2020; MOREIRA ET AL., 2022).

Além disso, a consolidação de diretrizes e a criação de protocolos baseados em evidências reforçam a necessidade de um compromisso ético e de uma atuação interdisciplinar. A capacitação contínua dos profissionais envolvidos e atualização das políticas de inclusão são imperativos para reduzir as barreiras enfrentadas pelos estudantes com dislexia (SILVA ET AL., 2023; PEREIRA & LEMOS, 2021).

Ainda, os desafios remanescentes no diagnóstico e na intervenção pedagógica evidenciam a urgência de novas investigações e o aperfeiçoamento das práticas educacionais. Esses avanços não só melhoram o desempenho acadêmico, mas também promovem a autoestima e a integração social dos indivíduos acometidos pela dislexia.

#### 5 CONCLUSÃO

O presente estudo evidencia que o suporte à dislexia vai além da aplicação de técnicas isoladas. Trata-se de um compromisso ético e social que exige a implementação de políticas públicas inclusivas, a capacitação contínua de educadores e o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. As diretrizes e intervenções analisadas apontam resultados positivos, ressaltando a importância de uma abordagem intersetorial para promover a inclusão e valorizar as diferenças individuais. As Práticas de Intervenção Cognitiva (PICS) continuam a evoluir, incorporando novas abordagens e tecnologias para o tratamento da dislexia. A combinação de intervenções estruturadas, uso de tecnologias assistivas e intervenção precoce tem mostrado eficácia na melhoria das habilidades cognitivas afetadas pela dislexia, promovendo o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos indivíduos afetados.

Dislexia adulta configura-se como um transtorno persistente, de origem neurobiológica, que impacta significativamente a vida acadêmica, profissional e social do indivíduo, mesmo após a conclusão da fase escolar. No contexto da enfermagem, torna-se fundamental ampliar o conhecimento sobre as manifestações da dislexia, seus desafios e as possibilidades de intervenção, uma vez que tanto os pacientes quanto os próprios profissionais podem ser afetados por esse transtorno.

A atuação do enfermeiro, enquanto educador em saúde e cuidador integral, é essencial para reconhecer sinais que possam indicar a presença da dislexia, acolher as demandas desses indivíduos com empatia e encaminhá-los para os serviços especializados quando necessário. Além disso, destaca-se o papel do enfermeiro na promoção da inclusão e na defesa dos direitos das pessoas com dislexia, especialmente considerando o atual aparato legal brasileiro que respalda e orienta ações nesse sentido, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e a Lei nº 14.254/2021, que determinam políticas públicas voltadas ao acompanhamento integral dos disléxicos.

A inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no cuidado a adultos disléxicos surge como uma possibilidade inovadora e humanizada, alinhada à política nacional do SUS. Técnicas como musicoterapia, arteterapia, meditação e auriculoterapia podem ser valiosas no manejo da ansiedade, fortalecimento da autoestima e promoção do bem-estar emocional, aspectos frequentemente afetados em indivíduos que vivenciam a dislexia ao longo da vida. A enfermagem, como profissão que atua diretamente na promoção e manutenção da saúde integral, pode utilizar as PICS como estratégias complementares ao cuidado convencional, proporcionando uma abordagem mais ampla e acolhedora.

Este estudo apresentou algumas limitações importantes. Primeiramente, a escassez de publicações nacionais específicas sobre a atuação da enfermagem frente à dislexia na vida adulta restringiu a amplitude da revisão, sendo necessário recorrer a diversos estudos internacionais para complementar a análise. A heterogeneidade metodológica dos trabalhos encontrados também dificultou a comparação direta entre os resultados, visto que muitos abordam a dislexia sob perspectivas diversas (educacional, neurológica ou ocupacional), nem sempre contemplando aspectos diretamente relacionados à prática da enfermagem. Além disso, a falta de dados estatísticos atualizados sobre a prevalência da dislexia na população adulta brasileira representa um obstáculo à compreensão mais aprofundada do fenômeno no contexto nacional, limitando a elaboração de estratégias de intervenção baseadas em evidências locais.

Ainda assim, o objetivo proposto neste estudo — descrever os conceitos e desafios da dislexia adulta no contexto da enfermagem, revisar a literatura recente e mapear as normativas legais e políticas públicas pertinentes — foi atingido de forma satisfatória. A revisão realizada possibilitou uma compreensão abrangente sobre o tema, ressaltando a importância da atuação do profissional de enfermagem na detecção, acolhimento e apoio aos indivíduos disléxicos. Foram identificadas as principais normativas brasileiras que sustentam as políticas de inclusão educacional e de saúde para esse público, além de destacadas as potencialidades do uso das PICS como estratégias coadjuvantes no cuidado a adultos com dislexia.

Para o avanço do conhecimento na área, recomenda-se a realização de pesquisas nacionais que investiguem a prevalência da dislexia adulta e sua interface com a prática profissional da enfermagem, a fim de construir dados robustos que embasem políticas públicas e práticas clínicas. Destaca-se também a necessidade do desenvolvimento de protocolos e diretrizes clínicas que orientem os profissionais de enfermagem sobre como identificar, acolher e apoiar adultos disléxicos nos diversos níveis de atenção à saúde.

Além disso, é fundamental o investimento em capacitação e formação dos profissionais de enfermagem para ampliar a sensibilidade e competência no atendimento à diversidade cognitiva, com foco na inclusão de pessoas com transtornos específicos de aprendizagem. A ampliação de estudos sobre a aplicação das PICS no cuidado a pessoas com dislexia também se faz necessária, buscando validar cientificamente os benefícios dessas práticas nesse contexto e fortalecer sua incorporação nas rotinas assistenciais.

Portanto, conclui-se que a enfermagem desempenha um papel estratégico na atenção à pessoa com dislexia, devendo atuar não apenas na detecção precoce e no cuidado clínico, mas também na promoção de ações educativas, na defesa de direitos e na valorização da diversidade. A incorporação de práticas baseadas em evidências e de abordagens integrativas pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos adultos disléxicos, fortalecendo o compromisso ético e humanitário que caracteriza a profissão e impulsionando o desenvolvimento de uma assistência cada vez mais inclusiva, acolhedora e eficaz.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. et al. (2021). \*Políticas Públicas: Inclusão Educacional e Dislexia\*. Revista Brasileira de Inclusão, 32, 45-60.
- COSTA, F. R. et al. (2020). \*Diagnóstico Precoce de Transtornos de Aprendizagem: Avanços na Identificação da Dislexia\*. Journal of Learning Disorders, 18(2), 89-103.
- MOREIRA, D. S. et al. (2022). \*Intervenções Pedagógicas para Dislexia: Uma Revisão Sistemática\*. Educação e Pesquisa, 28, 112-128.
- SILVA, R. et al. (2023). \*Diretrizes para a Inclusão de Estudantes com Dislexia no Sistema Educacional\*. Revista de Educação Inclusiva, 10(1), 27-45.
- PEREIRA, H. & LEMOS, T. (2021). \*Novas Tecnologias na Intervenção da Dislexia\*. In: Advances in Educational Technology, 15, 75-88.
- CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. O lúdico na inclusão de alunos com dislexia: um instrumento de intervenção e facilitador de aprendizagem. 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/756332>. Acesso em: 28 abr. 2025.
- MEDINA, Giovanna Beatriz Kalva. Aperfeiçoamento da leitura em estudantes com dislexia do desenvolvimento com o método fônico associado à estimulação das funções executivas e estratégias metacognitivas. 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/57938>. Acesso em: 28 abr. 2025.
- MACHADO DE LARA, Isabel Cristina; AVILA, Lanúzia Almeida Brum. Intervenção cognitiva computadorizada: potencialização das habilidades aritméticas para resolução de algoritmos e de problemas de uma estudante com discalculia do desenvolvimento. Revista Insignare Scientia, v. 6, n. 1, p. 366-383, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2023v6n1.13502>.
- SOARES, Zelma Freitas et al. Intervenção cognitivo-comportamental para crianças com dificuldades psicolinguísticas: reabilitação neuropsicológica. Revista Ciência em Extensão, 2023. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/855](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/855). Acesso em: 28 abr. 2025.
- SANTOS, Catiane Silva. Intervenção em casos de dislexia: uma revisão de literatura. Língu@Nostr@, v. 2, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22481/lnostr.v2i1.13318>.
- Schlaug, G., et al. (2020). Music-based interventions in the treatment of developmental dyslexia: A review. Annals of the New York Academy of Sciences, 1465(1), 143-152.
- Zoogman, S., et al. (2021). Mindfulness interventions with youth: A meta-analysis. Mindfulness, 12(4), 856–869.
- Malchiodi, C. A. (2020). Art therapy and the brain: An integrative approach to mental health. Guilford Press.

Pascoe, M. C., et al. (2019). The effects of yoga on stress and psychological health among employees: An updated systematic review and meta-analysis. *Journal of Behavioral Medicine*, 42(5), 891–907.

Sarris, J., et al. (2020). Herbal medicines for anxiety, depression and insomnia: A review of psychopharmacology and clinical evidence. *European Neuropsychopharmacology*, 31, 62-104.